



VIII Encontro Internacional de **Neonatologia**

VI Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro

13 A 15 DE ABRIL DE 2023

GRAMADO - RS | HOTEL WISH SERRANO

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



SERVIÇO DE
NEONATOLOGIA



NEONATOLOGIA GERAL

Meningite por Herpesvírus Humano tipo 6 em recém-nascido prematuro

Ana Carolina Menezes de Souza¹, Bruna Schafer Rojas, Lucian de Souza, Julia Michelon Tomazzoni, Andressa Zanata Baseggio, Rafaela Ramos Nunes, Roberta Lemos Porto Franca, Isabela Fernandes Araujo, Josiane Ranzan, Andrea Lucia Corso

1 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução: O herpesvírus humano (HHV)-6 é um vírus de DNA ubíquo pertencente à família Herpesviridae. Este vírus é associado a um amplo espectro de quadros clínicos que vão desde formas assintomáticas à infecções do sistema nervoso central. Atualmente, pouco se sabe sobre a forma congênita da doença, mas há alguns estudos associando a infecção neste a período a abortos, doença febril sem foco, hepatite e meningoencefalite asséptica.

Descrição do caso: Paciente prematuro de 33 semanas interna em UTI neonatal logo após o nascimento devido a desconforto respiratório precoce com necessidade de ventilação não invasiva. Evoluiu no segundo dia de vida com movimentos sugestivos de crise convulsiva, confirmado por eletroencefalograma, sendo necessário uso de fenobarbital e levetiracetam para controle do quadro. Realizada investigação etiológica com detecção positiva para DNA de herpesvírus tipo 6. Iniciado tratamento com ganciclor. Recém-nascido evoluiu com bom controle das crises, tolerando suspensão do levetiracetam, melhora do padrão eletrográfico e desenvolvimento neurológico dentro da normalidade. Tratamento suspenso após 30 dias de uso, após discussão multidisciplinar.

Discussão: A principal forma de transmissão do herpesvírus é através de contato com saliva de portador assintomático. A forma congênita, entretanto, decorre da transmissão por meio do cromossomo germinativo ou via transplacentária. O espectro de manifestações clínicas do herpes tipo 6 é amplo e inespecífico. Apesar de pouco se saber sobre o real impacto de infecção neonatal por esse vírus, o seu tropismo por células neurológicas e manifestações neurológicas vem se comprovando. Tais achados justificam a importância de se manter alta suspeição clínica e solicitar análise de painel viral no líquor quando diante de manifestação neurológica sem etiologia bem estabelecida. É de suma importância o seguimento desses pacientes quanto ao desenvolvimento neurocognitivo.

Palavras-chave: Herpes vírus 6. Infecção congênita. Meningite viral.